



Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONALISTA INDEPENDENTE

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da
LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMÉRICO FERNANDES DA SILVA
Comp. e Imp. na TIP, LOPES & VALENTE
Rua do Bomfim, A-335-B — Telef. 6472 — PORTO

PELA PÁTRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

O jornal «O Século» vem fazendo uma apreciável propaganda das festas que se realizam no Grande Casino de Espinho durante a presente época, salientando nesse reclamo, a chamada «Grande Noite de Espinho que anualmente o seu representante e crítico de arte sr. coronel Cristovão Aires vem promovendo no mesmo Casino em benefício da colónia balnear infantil de O Século.

E' muito simpática a propaganda que dessas festas vem fazendo o grande diário lisbonense e muito meritória a obra que representa a dita colónia balnear.

Mas, entre nós, tem sido muito reparado, e não sóa bem, que, produzindo essas festas anualmente uma receita entre 12 a 15 contos, não se tenha reservado qualquer percentagem para os pobres de Espinho que tanto necessitam e que unicamente com os recursos da terra não se pode prover a tódas as suas mais aflitivas necessidades.

Esperamos que o sr. coronel Cristovão Aires, reflectindo sobre o caso, na próxima festa se lembre dos pobres de Espinho como é de toda a justiça.

REINA o maior entusiasmo entre a colónia balnear por motivo do grande Torneio de Tiro aos Pombos que hoje se realiza no Campo da Avenida e ao qual detalhadamente noutro local nos referimos.

Muito maior entusiasmo, porém, suscitou a noticia que demos no último número sobre o «2.º Grande Circuito de Espinho», prova ciclista que se realizará em 22 do corrente.

Está já assegurada a participação dos melhores corredores profissionais portugueses, que entre si disputarão taças lindíssimas e de grande valor e avultados prémios em dinheiro.

TERMINARAM as provas de tiro e bombardeamento no Campo de Aviação de Espinho, tendo já regressado a Sintra, em quatro aparelhos «Potez», os alunos e instrutores que aqui se encontravam em serviço de instrução.

Contra factos...

A propósito do que sobre Espinho, mui acertadamente, Paulo Freire diz nas *Várias Notas* do J. de N. de 2 do corrente mês, «Defesa de Espinho» não póde limitar-se à meia duzia de linhas em que no último número aludiu ao assunto por a falta de espaço não lhe permitir então dizer mais.

Paulo Freire é um jornalista dos mais apreciados em todo o País pela sua vasta cultura, pelo brilho com que redige e pelo desassombro e sinceridade com que escreve. Os seus conceitos formam opinião entre os seus numerosos e cultos leitores; por isso, não se podem menosprezar as suas palavras, antes, é preciso tirar delas o proveito ou a utilidade que elas tem por sensato objectivo.

Pondo de parte o caso do preço das bebidas nas esplanadas dos nossos cafés a que aludiremos noutro lugar, vamos transcrever e comentar o naco de prosa que para nós tem mais significação e merece ser meditado por todos os bairristas espinhenses:

Espinho é uma praia magnífica que nas mãos dum povo civilisado seria uma das melhores da Península. Já se fez muito. Sejamos sempre justos. Já se fez muito, com vontade, com amor, com carinho. Espinho de hoje, não é Espinho de há cincoenta anos. Mas há que fazer mais e melhor, e ás vezes isto está nas pequeninas coisas, mais do que nas coisas grandes.

Uma terra não é simpática só porque tem palácios, Casinos, jogos, cinemas. Não. A simpatia duma terra reside principalmente no seu conforto. na sua hygiene, no seu bem estar. Ora isso não demanda riqueza. Exige educação. No caso sujeito: educação turistica.

Tudo isto é a expressão da verdade emitida por quem conhece bastante a nossa terra. Na mesma ordem de ideias nos temos exprimido vezes sem conta. — «Nas pequenas coisas, mais do que nas coisas grandes», encontramos nós quasi sempre motivos de grande aborrecimento pela facilidade que haveria em evitá-los e pela negligencia que a sua origem revela.

A maior parte das nossas reclamações está justamente nas pequenas coisas não porque não aspiremos a coisas grandes para a nossa terra mas porque reconhecemos que só homens de certos predicados no-las podem conseguir; por isso, ante a falta d'elles, limitamo-nos a exigir que ao menos as pequenas coisas, aquelas que geralmente dependem da compreensão dos homens, da sua cultura, da sua educação e da sua vontade, se façam com cuidado e com carinho, dentro do melhor critério.

Nas linhas acima transcritas, o vigoroso jornalista define bem Espinho e os seus dirigentes. Está certissimo. Contra factos...

NA pretêrita terça-feira, no 2.º concerto das Orquestras «Walter's» e «Odeon», estreou-se em Espinho o grande violinista espanhol Celso Diaz, do Palacio de Musica de Madrid que a Direcção do nosso Grande Casino contratou para uma série de concêrtos durante o corrente mês e o de Setembro.

O distinto artista, religiosamente ouvido pela numerosa e selecta assistência, encantou-a com a magistral execução do seu programa, interpretando em magnificos solos, acompanhados ao piano, Kreisler, Sarasate, Gounod e outros compositores celebres, terminando, extra-programa, com uma deliciosa «jota Aragonesa» de sua autoria.

Fartos aplausos coroaram tódas as suas execuções. Também foi muito aplaudido o conjunto orquestral do Casino que tem sido muito apreciado.

O custo das entradas para estes excelentes concêrtos baixou para 2\$50, medida acertadissima da Direcção do Casino, que mereceu gerais louvores.

Na próxima terça-feira novo concerto cujo programa inserimos noutra página.

POR iniciativa dos proprietários de alguns estabelecimentos da Avenida 8 (Serpa Pinto), vão realizar-se nesta artéria, grandes festas entre os dias 20 e 30 d'este mês designadas Festas Minhotas.

O trecho da Avenida entre as ruas 14 e 23, será luxuosamente decorado e ostentará feéricas iluminações. Serão exibidos ranchos regionais, fogos de artifício e diversas atracções, com fins exclusivamente beneficentes.

As maquetes, decorações e cenografia foram confiadas a Tomaz Abbott Costa, o que é uma garantia do exito das festas. As ornamentações entregues ao Barreiros, de Guimarães.

DEVE realizar-se hoje, nesta Praia, um peditório a favor da Creche de S. Vicente de Paulo.

Tratando-se de uma das mais simpáticas e meritorias instituições locais, é de esperar que o público lhe dispense o bom acolhimento que merece.

Colégio de N. S.^a da Conceição

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e Externas

Curso Infantil, Curso Primário e Curso Geral do Liceu — com exames nas respectivas escolas oficiais, Lavôres, Desenho e Pintura, Arte aplicada, Educação Física pelos métodos modernos, Arte Culinária, Musica — com exames no Conservatório.

Unico colégio de Espinho para Educação e Instrução de meninas.
O melhor situado e que melhor resultados tem tido nos exames oficiais

Acedendo aos pedidos de alguns Pais, aceitam-se meninos até aos 12 anos)

Pedir prospectos à Direcção

Estima, Valente & C.^a

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de fgo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 — Teleg.-ESTIVALENTE
ESPINHO

Confeitaria Ideal

— Avenida 8 —

«Em frente á estação Espinho-Praia»

Telefone 64 — **ESPINHO**

Sucursal e deposito dos afamados
bôlos da **Casa Sameiro** de Oleiros
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

Armazens de Ferro, Aços, Cobre, Carvão,
de Forja e outros artigos

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4—Telegramas-FERRO

ESPINHO
TELEFONE, 39

Farmácia Teixeira

Rua 19—n.º 46

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Águas minerais, ampolas, sôros, etc.

—DEPÓSITO GERAL DO VERMIFUGO TEIXEIRA e CREMOL—

Companhia de Seguros o TRABALHO

SEDE: Rua José Falcão, 211—PORTO

Seguros contra incêndios, acidentes pessoais e acidentes no trabalho, automóveis etc.

— AGENTE EM ESPINHO —
Carlos Rocha — Farmácia Central.

HENRIQUE BALONA

Armazém de Vinhos, Aguardentes e Azeitona por junto.

Especialidade em vinhos de pasto das melhores procedências.

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — **ESPINHO**

Deocleciano Alves Dias

Vinhos de pasto, aguardentes e azeitonas por junto.

—Artigos de 1.^a qualidade.—

Armazem e escritório

Rua 26—n.º 216 a 222

Telef. 101—ESPINHO.

FARMACIA LOPES

Rua 19 — N.ºs 319 e 321 — Director técnico
António Lopes da Silva J.^{or} — Farmacêutico —
diplomado pela Universidade de Coimbra

Serviços farmacêuticos montados com
aceio e rigôr. Aviamento escrupuloso
de todo o receituário com productos
de pureza absoluta.

Gabinete especialmente
destinado a curativos.

Fabrica Progresso

Manuel Francisco da Silva & C.^a, L.^{da}

Esmaltagem—alumínio—Fundição
Serralharia e Niquelagem—Execução
perfeita e garantida

TELEFONE, 27 — **ESPINHO**

Grande Casino de Espinho

Aberto de 1 de Junho a 30 de Novembro

Todas as noites — no «Dancing» «WALTER'S» DO-RE-MI — a melhor e mais alegre orquestra austriaca
«ODEON» — o mais agradável conjunto das orquestras portuguesas

==== DANÇAS — CONCERTOS — VARIEDADES ====

Todos os domingos — no Salão Nobre: Chá — dançante com o concurso das duas orquestras
Durante os meses de Agosto e Setembro — GRANDIOSO PROGRAMA DE FESTAS
CONCERTOS — Festas elegantes — Bailes infantis — Concursos — Ceias á Americana — Etc.

Dr. A. Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritório na R 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Constructor Civil

Diplomado, com elementos de
arquitectura. Plantas para pré-
dios, carpintaria.

Manuel Francisco Pereira

Rua 22, n.º 410

ESPINHO

Padaria Primorosa

— DE —

Afonso Ferreira Gaio

Pão de trigo e de milho
Especialidade em fabrico
de pão de milho.

— Esmêro e Aceio —

Rua 14-n.º 863—Espinho.

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409
e Rua 18, n.º 358—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de

J. Luiz Teixeira

Cómodos aposentos, bom trata-
mento e diárias muito acessíveis

SOCIEDADE

Aniversários

Fez anos em 12, o nosso presado assinante sr. Fernando de Miranda Gomes, considerado chefe da firma Miranda Gomes & C.^a

Fazem anos:—Hoje a menina Maria Fernanda, filha do nosso querido amigo sr. Alberto Nogueira de Brito, a sr.^a D. Rosária Iglezias de Aguiar, esposa do nosso amigo e assinante em S. Paulo, sr. João Ribeiro Aguiar, o nosso presado amigo e assinante sr. Américo Ferreira do Couto, a sr.^a D. Regina Celeste Quinta, o sr. Aliete Alves Vieira, filho do nosso amigo e assinante sr. Antonio Alves Vieira, conceituado comerciante da nossa praça, o sr. David José de Almeida e o menino António, filho do nosso amigo e assinante sr. Henrique Balona.

—Em 17, a menina Dulce Godinho, filha do nosso amigo e assinante sr. Saul Godinho e da sr.^a D. Maria Aires Godinho.

—Em 18, a menina Maria Otilia, filhinha do nosso amigo sr. Antonio Nunes das Neves e nétnha do nosso querido amigo sr. Joaquim Luiz Rodrigues, o nosso prezado amigo e assinante sr. Joaquim Fernandes Tato, a menina Emilia Catarina de Araujo, a sr.^a D. Maria Emilia Ferreira Néto Jacob, esposa do nosso estimado assinante sr. Eduardo Martins Jacob, a sr.^a D. Judit Correia de Barros Henriques, dedicada esposa do nosso amigo e assinante sr. Afonso Henriques, e a sr.^a D. Dulce Manuela Taveira Fernandes de Sousa, esposa do nosso amigo sr. Joaquim Fernandes de Sousa.

—Em 19, a sr.^a D. Olimpia Fernanda da Conceição Ribeiro Guedes, dedicada esposa do nosso amigo e assinante sr. Fernando Guedes:

—En 20, o sr. Dário Cesar Capela, filho da sr.^a D. Blandina de Moraes Capela, nossa prezada assinante.

—Em 21, M.lle Maria Tereza Pinheiro Rebelo Valente, dilécta filha do nosso amigo e assinante sr. Carlos Alberto Rebelo Valente; a sr.^a D. Lucinda Pinheiro e o sr. Conde de Proença-a-Velha (D. Luiz).

Várias

No passado domingo esteve nesta Praia, acompanhado de sua esposa, o nosso querido conterrâneo e amigo sr. Manuel Rodrigues P. Pinhal, muito considerado industrial em Matozinhos.

Em serviço da estação telegrafo postal desta vila, encontra-se novamente a sr.^a D. Berta Sarrouy.

O nosso Parnaso

TEMPO PERDIDO

Na mocidade, em horas deleitosas,
Ouvi à vida um cântico divino...
Embalavam-me vozes misteriosas
Prometendo grandeza ao meu destino!

...E a vida atraçou-me: Temerosas,
Em convulsões da fúria e desatino,
As ondas da desdita, pressurosas,
Mudaram em lamento o casto hino.

Sonhei; amei; chorei;—Tudo passou...
Da árvore da Fé, nem folhas soltas...
Nem cinza fria da Ilusão queimada...

—A que ponto a má sorte se esmerou!...
E das crenças, dos beijos, das revoltas,
Só ficou isto—Versos...—e mais nada.

Ludovina Frias de Matos.

—Também se encontra a veranear nesta Praia, com sua família, como vem fazendo ha muitos anos, o considerado negociante portuense sr. José Saraiva e seu irmão, o distinto poeta sr. João Saraiva.

—De Lisboa, acompanhado de sua esposa o nosso amigo sr. José Alves Ceia;

—Do Pôrto, com sua família, o nosso amigo e assinante sr. José Reis Páscoa.

—De Lisboa, com sua esposa e sobrinho o nosso amigo sr. capitão João José Vinagre.

—De Oliveira de Azemeis, acompanhada de seu néto Antoninho, a sr.^a D. Maria das Dôres de Castro Ferreira Alves, esposa do distinto delegado de saude daquele concelho, o sr. Leopoldo Corrêa Barbosa e família, Julia Borges Soares de Pinho e família, a sr.^a D. Maria Antónia Alegria Guimarães e a família do sr. Miguel Castro.

—Encontra-se nesta Vila, a passar a presente época, o distinto e conceituado advogado de Lisboa Sr. Dr. Orlando Marçal.

—Em veraneio, na nossa Praia, também vimos o Sr. Capitão Egas Mendes de Carvalho e família, do Pôrto.

—Para Vizela, o nosso amigo e importante industrial desta praia sr. Manuel Francisco da Silva, acompanhado de seu filhinho António.

—Para Passo-Maciegira de Cambra, retirou temporariamente, com sua família, o nosso estimado assinante e amigo, sr. Abel Soares de Oliveira;

—Nas Caldas de S. Jorge, em tratamento, encontra-se o nosso bom amigo e assinante sr. Manuel Ribeiro Nunes;

—Já se encontra na sua casa desta Vila, o sr. coronel Azevedo e Silva e ex.^{ma} família.

Festas de Verão

do Sporting Club de Espinho

Causou a melhor impressão a noticia que demos no passado numero referente às festas que o Sporting Club de Espinho realiza durante a temporada balnear que decorre.

O torneio de hoje deve marcar como um modelo e, permitam-nos o termo, como uma verdadeira parada das melhores armas portuguesas.

A frequencia sempre selecta e distinta que rodeia manifestações desta natureza é razão bastante, também, para que o torneio de hoje no Campo da Avenida se revista dum cunho de elegancia que, sem dúvida alguma, será o reflexo da enormissima e escolhida frequencia que esta época consagrou a nossa praia como uma das mais concorridas ou a mais concorrida de Portugal.

À população de Espinho cabe também a obrigação de dispensar ás organizações do seu primeiro club o maximo possivel de carinho e todo o seu apoio, quer material quer moral.

Notando ainda que as entidades desta terra, se bem que se aproveitem das optimas condições e indiscutíveis vantagens que ela lhes proporciona, parece quererem, muito lamentavelmente, abstrair-se dum apoio eficaz e justo que lhes competia consagrar a quem, na maioria das vezes, mais trabalha em proveito alheio do que em proveito próprio, deduz-se, consequentemente, que bem se torna preciso a ajuda de todos e o auxilio quasi obrigatório de certos.

SOCIEDADE

Em veraneio

Encontram-se a veranear na nossa Praia as ex.^{mas} senhoras: D. Maria da Glória Mancelos, proprietária, de Coimbra; D. Augusta Lobão, de Vil de Moinhos, Viseu, e seus Ex.^{mos} Filhos; D. Glória Reis; D. Maria Tereza Queirós, do Pôrto; D. Maria Simões, de Salreu; D. Olimpia Rodrigues, dg.^{ma} prof.^a em Viseu; e os ex.^{mos} srs. Dr. Albino dos Reis, antigo ministro do Interior e dig.^{mo} Juiz do Supremo Tribunal Administrativo; José Rodrigues Trindade, industrial, de Tortozendo; José Braganço da Rocha Ribeiro, proprietário, de Paredes; Francisco Amaro de Oliveira, fabricante de lanifícios, da Covilhã; Dr. Aloisio de Castro Mergulhão, médico, do Pôrto; Dr. Alexandre Mexedo, proprietário, de Figueira de Castelo Rodrigo; Dr. Ernesto Carrão, médico, da Murtosa; Dr. Baltasar, dg.^{mo} Delegado de Saude da Covilhã; Dr. Mascarenhas, dg.^{ma} Juiz, na comarca de Monsão; Júlio Borges, negociante, do Pôrto; Tenente António Rodrigues, capitão-mór da Capitânia do Pôrto; José Amorim, importante industrial de Ermezinde; José Alves da Silva, da Covilhã; João Braz, de Tortozendo; António Costa, negociante da praça do Pôrto; Carlos Lopes, proprietário, do Pôrto; Engenheiro João Bebião, proprietário, do Pôrto; Leonel de Sousa Rebordal, de Tertozendo; Joaquim Basílio dos Santos, de Lisboa; António Campos, proprietário-farmacêutico, de Salreu; Dr. Juiz Viegas, de Santa-Comba-Dão; Capitão Luís de Vasconcelos, de Paredes; Dr. António Barbosa, digno Reitor do Liceu A. Herculano, do Pôrto; João Roque Cabral, industrial, da Covilhã;

Carlos Ferreira, comerciante, de Tomar; Francisco Pinto de Moura, de S. Pedro do Sul; Alberto Castelo Branco, industrial, de Arouca; Capitão Rogério Vinagre, de Lisboa; José Pinho Faustino, negociante do Pôrto; Clemente da Silva, industrial em Gaia, de S. João da Madeira; Manuel Alves Correia, empregado superior dos Correios e Telégrafos, do Pôrto; Guilherme Vieira, negociante, do Pôrto; José da Silva Ribeiro, vice-consul brasileiro no Pôrto.

Dr. Bessa de Carvalho

Encontra-se a veranear nesta Praia o antigo deputado da Nação e grande amigo de Espinho, sr. dr. José Bessa de Carvalho. Os nossos cumprimentos.

Alberto de Brito

Com sua família, também se acha a veranear em Espinho o nosso presado amigo e distinto colaborador sr. Alberto Ribeiro Nogueira de Brito, últimamente residente no Pôrto. Abraçámo-lo.

Armando Boaventura

Com sua família encontra-se a veranear em Espinho o distinto jornalista e amigo desta terra sr. Armando Boaventura redactor regionalista do «Diário de Noticias», de Lisboa.

O grande «reporter» internacional tem enviado para o referido diário interessantes e lisonjeiras crónicas de Espinho nas quais transparece toda a sua simpatia e afeição pela nossa terra.

Saudámo-lo, mui cordealmente.

NECROLOGIA

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde também se vende a pezo

Aviação trágica

Causou profundíssima emoção nos meios aeronauticos, e em todo o País, a dolorosa notícia do trágico desastre de aviação, ocorrido no passado domingo em frente da praia de Santa Cruz, e de que foram vítimas os aviadores eng.º Abel Pessoa, José Gonçalves e três passageiros, que em viagem de recreio se dirigiam à Figueira da Foz, num avião «Farman».

A propósito deste acidente e acerca na nobre figura do desditoso aviador Abel Pessoa, lembra, muito curiosamente, o nosso prezado colega «O Século»:

«O simpático aviador civil nunca se mostrava pouco disposto a voar, quando iam procurá-lo para tal. Recordamos o que se passou com um dos directores da companhia de seguros «Royal Exchange Assurance». Necessitando de ir ao Pôrto, infalivelmente, em determinado dia, perdeu o comboio em que contava fazer a viagem. Preocupado, correu a pedir o auxílio de Abel Pessoa. O piloto preparava-se para passar uma jornada calma, junto da família, mas não vacilou um instante. O tempo apresentava-se ameaçador e o viajante começava a enervar, com pouca tranquilidade, as grossas nuvens negras correndo pelo céu. Dirigiu a Abel Pessoa algumas observações. O aviador pareceu não ouvir. Limitou-se a perguntar: «Até que horas precisa de estar no Pôrto?».

Avisou a família de que não se demoraria e partiu. Duas horas e meia depois aterrava, de regresso, em Alverca. O passageiro desembarcou em Espinho e chegou à capital nortenha muito antes do comboio que perdera, no Rossio.

Palpitava no espirito desse bravo pioneiro do ar o desejo de criar uma sólida empresa de transportes aéreos e estabelecer carreiras entre Lisboa, Pôrto, Madrid e Sevilha. Trabalhava ardentemente na realização deste plano. Chegou a estabelecer, em princípio, um acôrdo com a companhia espanhola «L. A. O. E.» e foi, por diversas vezes, a França e a Inglaterra, observar, nas fábricas da especialidade, os tipos de aviões que mais conviriam às carreiras. Era perseverante e nenhum obstáculo lograva intimidá-lo».

* * *
Os funerais de três dos inditosos aeronautas, realizados em Lisboa, constituíram uma profunda manifestação de sentimento.

«Defesa de Espinho» endereça as suas condolências às famílias enlutadas.

Cadáver a boiar

Por volta das 21 horas do dia 11, foi esta praia alarmada com repetidos silvos de sirène do vapor «Côrte-Real» que encontrando a boiar no mar um cadáver trouxe-o até muito perto da costa, onde em seguida um barco de pesca o foi buscar para terra, sendo imediatamente conduzido ao cemitério local onde ficou depositado até serem cumpridas as formalidades praxe.

O cadáver era de um homem já idoso e o estado de composição não permitiu a sua identificação.

Faleceu, na terça-feira passada, o sr. Dr. Armando Soares, individualidade muito conhecida e estimada na cidade do Pôrto e em V. Nova de Gaia, localidades onde exercia a sua clínica com apreciável rectidão e elevado saber.

Ao funeral, que se realizou na freguesia de Nogueira da Regedoura, concelho da Feira, assistiram centenas de pessoas da mais alta representação, usando da palavra, no cemitério, o representante do Sindicato C. de Grijó, bem como o distinto médico, sr. Dr. Emídio Neves, que actualmente se encontra entre nós, e que pronunciou o seguinte discurso, cujos períodos registamos:

A atitude daquele que morreu, foi tão acentuadamente íntima, que seria sacrilégio permitir que o olhar da multidão poisasse sobre ela... Mas circunstâncias que a planificação não pôde prevêr, banharam-na com a luz do dia; assim nasceu o mandato, que o meu compreensivo e afectivo não permitiriam negar, mas procuram amorosamente cumprir, fazer surgir em linhas medidas pela verdade, que evitassem deformações, o extraordinário caso deste homem que desapareceu.

Tem que se esforçar a nossa normalidade para que resista ao choque de tão estranha estrutura íntima, que permita fazer a colheita serena de todos os aspectos da sua agonia, pretendendo estabelecer a intensidade e o sentido, de tão intensa luz interior. A violência do clarão cega-nos, e o melhor conceito não seria o das lágrimas.

Nunca duma carcassa humana durante tantas horas se manteve, tão intensamente, tão continuamente, a mesma ansiedade de libertação, à afirmação dum desejo sempre o mesmo.

Na técnica científica que aprendeu, e que os receios e superstições tão frequentemente assaltam nasceu o Princípio e Fim da sua trajectória: e assim, as suas pisadas na Terra, durante os últimos anos, foram unicamente comandadas pelo *controle* da sua auto-observação clínica que negando a própria biologia de defesa, aguardava o momento da sua queda exterior, para interromper voluntariamente o movimento.

A carcassa foi-se minando dia a dia, hora a hora, mas a sua grandeza moral foi a couraça que evitou sempre o aspecto público da sua tragédia íntima. Não

queria fanfarras de heróis públicos, nem coros piedosos dos mártires. Eram atitudes teatrais inconformes com a sua intimidade dolorosa. Queria viver, enquanto a sua capacidade humana lhe permitisse sentir a vida e esconder a morte. E a morte, para êle, só tinha, e sempre teve, um mesmo significado: fim e só fim. Era a solução zero do problema que a sua rara lógica de eminentemente superior fez antecipadamente preferir à solução menos 1 em relação às unidades físicas normais porque a sua ansiedade não era morrer, mas viver plenamente, helénicamente, ao Sol, para a Alegria: Mas o micróbio não consentiu... e das migalhas do seu tesouro-vida êle construiu e cumpriu a acção desumana, em que há heroísmo, santidade, nevrose, mas tudo, tudo totalmente excedido, superiormente deformado, pela continuidade perfeita duma chama que quando mais se aproxima do fim menos vacila, mais ilumina e mais aquece. Tem a grandeza dum Oceano, tão profundo como êle nas suas crenças duma generosidade tão imensa como a sua água que nunca fez naufrágio e até no mistério da sua côr, há toda uma riqueza afectiva, cuja descoberta a sua morte iniciou.

A tóla a família dorida apresentamos os nossos sentidíssimos pêsames.

Em Condeixa, faleceu no dia 4 deste mês, o sr. Antonio Gonçalves de Sá, de 42 anos, solteiro, filho do sr. Casimiro Gonçalves Marques e da sr. D. Emilia de Sá, irmão e sócio do sr. Victor Gonçalves de Sá, chefe da casa bancaria Victor Sá & C.ª, do Rio de Janeiro e também irmão do nosso prezado amigo sr. Armando Gonçalves de Sá, digno chefe da 4.ª secção judicial da comarca da Feira.

O finado, dotado de excelentes qualidades de carácter, era muito considerado nos meios comercial e social do Rio de Janeiro, amigo íntimo do nosso Director, tendo regressado há meses do Brasil com a saúde bastante abalada.

—A família enlutada, «Defesa de Espinho» envia as suas sentidas condolências.

Em 8 do corrente faleceu nesta praia a sr.ª D. Angelina da Costa Pais, solteira, 22 anos, filha do saudoso José Joaquim Pais, já falecido e sobrinha dos nossos amigos srs. Joaquim e Manuel Pais

- Pastoreira Portuguesa -

O seu fabrico e a apresentação dos seus produtos horam a industria nacional.

EXAMES

Relação dos alunos da Escola masculina N.º 1, da sede do Concelho de Espinho, propostos pela professor Francisco Maria Soares e que fizeram exame do 2.º grau.

Distintos: Manuel Gonçalves da Fonseca, Ernesto Rosodo Pinto, António Rodrigues Laranjeira, Aurelio Augusto Fortuna, José Jorge do Nascimento, Angelo Marques Ferreira e Francisco Assis da Silva.

Aprovados: Eleutério Ferreira, António Castro Pinto de Oliveira, Francisco Dias Tavares, Mário Pereira Barbosa, José Pereira Ribeiro, Fernando Moreira de Sá, Francisco Brendão Rezende, José Rodrigues de Souza, Fernando Rodrigues de Lima, Joaquim Gomes Correia, Joaquim Brito Paula, Alvaro Vicente Ferreira, António Dias de Oliveira e Alberto Rezende Vito.

Do mesmo professor, fizeram exame do 1.º grau e ficaram aprovados: Manuel Lino de Jesus Pereira e Joaquim Perreira dos Santos.

Na Escola Feminina do nosso concelho fez exame de 4.ª classe a menina Zélia dos Santos Carvalho, dilecta filha do nosso estimado amigo sr. José de Carvalho e também obteve boa classificação no exame de admissão aos liceus. Aluna apresentada pela distinta professora do ensino particular sr.ª D. Carolina Peixoto.

Tiveram passagem nos liceus:

Para o 6.º ano—Mário Duarte dos Santos Ramos; para o 2.º ano Manuel Maria dos Santos Ramos, filhos do uosso amigo e assinante sr. Mário Honorato Ramos.

Para o 7.º ano—Zaida da Silva Aguiar, para o 4.º ano—Joaquim António Aguiar, filhos do nosso amigo e assinante João Ferreira Aguiar.

Concluiu o curso de Direito na Universidade de Coimbra o nosso amigo e colaborador sr. Vasco Luís Moreira Marques, filho do nosso prezado amigo sr. Agostinho Luís Marques
Parabens.

U.ª Ex.ª pensa CASAR?

Compre as suas louças e vidros na casa especializada de SEVERINO MOREIRA de SÁ & C.ª.

Rua 31 de Janeiro, 44

PORTO

Telef. 7317 (Próximo à estação de S. Bento)

Assinar a DEFESA DE ESPINHO é dever de todo o bom espinhense.

dos Santos, conceituados comerciantes da nossa praça e irmã do nosso amigo sr. António Pais. O funeral da extinta realizou-se no dia imediato com bastante concorrência, ficando sepultada no cemitério local, em jazigo de família.

A família em luto apresentamos os nossos sentidos pêsames.

FOSFOREIRA PORTUGUESA

Todos os espinhenses devem preferir os seus fósforos porque são os melhores.

"Flirts"

— na —

Avenida 8

C. Reis zangou-se!—disseram-nos—por não termos revelado o nome da «poetisa graciosa», com a qual, há dias, «flirteava». Pronto, meu senhor, mas só agora o conseguimos: é a M.^a Isabel Vasc.^{os}, senhora prof.^a romântica, escriptora, etc.

Há «flirts» mudos. Anda aí um cavalheiro que passeia a «Avenida» tóda com cada um dos respectivos braços por cima dos ombros de cada uma das senhoras que acompanha. Parece um «flirt»... *Manual!* Muito fino!

Isaura A.^{na} perde-se, loucamente, no «flirt» amigo, com J. A. Gonçalves.

Delcy A. P.^a chegou. As maninhas vieram também (são tódas três muito parecidas e bem parecidas). D.^{oi}, este ano, tem a preocupação máxima e constante de que todos os rapazinhos de 17 anos morrem, por ela, para o inocente «flirt». Paciência... O E.^o B. saberá disto? Havemos de averiguar, palavra de honra.

Fernanda Vasc.^{os} (é mesmo a carinha da senhora sua mãe) não sai dali. *Dali*, quer dizer, do seu «flirt» querido, do seu sempre tão ambicionado «flirt». Um «flirt» muito comprido... De Gaia a S. J. da M.^a—até Espinho. Mas em Espinho, na «Avenida», é que *tinha de ser*. Já esperavamos, há dias, a sua chegada, para a vermos e apreciarmos, ela que, no «flirt», parece ser tão graciosa!

Quanto à M.^a O. e O.^o—bem dizíamos nós que era «flirt» só para inglês ver. Tiveram vergonha, já não «flirteiam».

E por agora... O espaço não é elástico... Continuaremos...

JANÉCA

Casa de Saúde

Sofreu uma melindrosa operação, na Casa de Saúde desta praia, a qual decorreu com o maior êxito, o sr. José Joaquim da Silva Bravo, do Pôrto, actualmente aqui a banhos.

Foi seu operador o distinto cirurgião Sr. Dr. Manuel Gomes de Almeida.



Uma vez por semana...

Uma vez por ano, ao menos, vale a pena voltar ao assunto. Momentoso e importantíssimo assunto.

Trata-se dessa magnífica Barrinha, ali, pertinho, junta ao nosso campo de aviação.

Porque não ha-de crear-se, em Espinho, um grupo de nadadores, se Espinho é uma terra de gente do mar?

Porque não ha-de melhorar-se, de qualquer forma, esse logar aprazível sómente conhecido de meia dúzia de entusiastas?

Porque não há-de faser-se, dali, um logar de desporto e de turismo?

Espinho leva a lanterna vermelha no movimento desportivo nacional!

A. O.

Tiro aos pombos

O Sporting Club de Espinho leva hoje a efeito o seu habitual torneio de tiro aos Pombos, ao qual concorrem algumas das melhores «armas» do País.

E' de louvar o esforço dispendido visto que semelhante prova tras grandes encargos que difficilmente encontram a merecida compensação.

O público saberá auxiliar uma iniciativa de tão grande valor.

Tennis

Conforme noticiamos, o Atlético C. de Espinho tem já concluído o seu «Court»

de tennis, o qual tem tido uma concorrência que, para já, não era esperada.

Em consequência, vão realisar-se alguns torneios, sendo o primeiro para principiantes, mas que habitem, presentemente, em Espinho, afim-de evitar-se o que sucedeu o ano passado...

Atletismo

Realisa-se hoje a prova de estafetas 4x2.500 metros, na qual se inscreveram algumas boas equipes do norte do País.

A organização pertence ao Atlético Club de Espinho que embora modestamente, vae prestando o seu concurso ao desenvolvimento do desporto cá do burgo.

Esmoriz

27-7-937

Exames

Completaram no dia 26 as provas de exames de 2.^o grau, os seguintes alunos da Escola Particular de Esmoriz:

Alberto Martins de Almeida Magalhães, de Paramos—distinto; David Ferreira da Rocha, distinto; Luiz R. de Oliveira, distinto; Manuel R. da Crista Vitó, distinto; Orlando Marques de Almeida, distinto; Manuel de Sá Dias, Aprovado.

Fizeram também exame de 1.^o grau com bom resultado os alunos:

Manuel Gomes de Sá Ferreira, José Gonçalves Pinto, José Ferreira da Silva,

Nomeação

Foi nomeado sub-chefe da Secção de Finanças do Banco de Portugal na cidade do Pôrto, o nosso amigo e assinante sr. Mário Honorato dos Ramos.

Grande Casino de Espinho

Têm estado animadissimas as diversões que o Grande Casino desta Praia tem proporcionado aos seus frequentadores.

A primeira grande festa mundana da época é, sem duvida, o baile anunciado para a noite de ontem para hoje, em que deve ser eleita «MISS COSTA VERDE» e votadas as flôres da Praia de Espinho, etc.

Esta festa era aguardada com grande ansiedade pelo que é de esperar decorra com grande animação e brilhantismo.

—Hoje de tarde haverá o costumado chá dançante, e à noite baile.

—Ha também grande interesse da parte dos apreciadores de musica e da sociedade elegante da nossa Praia, pelo concôrto musical que se realisa na próxima terça-feira no Salão Nobre do Casino, no qual tomarão parte as duas orquestras em conjunto e o grande violinista espanhol sr. D. Celso Diaz que pela segunda vez se exhibe em Espinho.

E' o seguinte, o programa do magnifico CONCERTO MUSICAL.
1.^o Quo Vadis? — Ouverture — Scassola; 2.^o Aida — Selecção da Opera — Verdi; 3.^o Romance em fá — Beethoven, (Solo Violino Prof. Celso Diaz); 4.^o Suite de Valsas Vienenses — Strauss,

INTERVALO

5.^o Gioconda — Bailados — Ponchielli; 6.^o a Valsa Romantica—

GRANDE HOTEL DE ESPINHO

Um dos melhores das praias portuguesas
FERNANDO LAGO & C.^a

Apontamentos Gramaticais

Pelo prof. E. de Queirós

As orações circunstanciaes ou adverbias podem ser conjuncionais, ou infinitivas.

Quando o verbo da oração principal designar desejo ou acção de querer, ou de empregar esforço, o verbo da oração integrante vai para o conjuntivo. Ex.: eu quero que **ele estude**, desejo que **faça exame**. Anseio por que **ele trabalhe**. Eu faço com que **ele saiba**.

Nos outros casos, isto é, quando o verbo não exprima acção dependente da vontade, mas do raciocínio, ou seja a faculdade da intelligência, vai para o indicativo. Ex.: Eu sei que **eles preparam-se** para a luta. Penso ou julgo que **ele estuda**.

As orações ligadas à oração principal do periodo e as orações subordinadas, ligadas e subordinadas do mesmo valor gramatical, chamam-se **coordenadas**.

Se a coordenação é feita por conjunções, chama-se **simplicativa**, e neste caso são as orações **copulativas**, ou **disjuntivas**, ou **adversativas**. Se no rosto das orações não houver conjunção, dizem-se **assindéticas**. (Figura assindeto).

O **assindeto** deve empregar-se nos casos onde se queira dar fôrça e vivacidade, ex.: A escola é oficina onde se trabalha em cérebros, é jardim onde desabrocham as flores da intelligência, é a esperança do futuro.

O **polissindeton** repete a mesma conjunção para acentuar e intensificar ideias importantes, ex.: Éle é atento e trabalha e estuda e esforça-se por saber.

(Continua)

Incêndio —

No passado domingo, pelas vinte horas, declarou-se incêndio na estufa da padaria situada na rua 4, pertencente à firma Sociedade Industrial de Padaria, L.da.

Dado o alarme, compareceram os B. V. de Espinho e os Espinhenses, que facilmente extinguiram o foco de incêndio.

Wieniowski, b Mira-mar e Zórtzico — Sarazote, (Solo Violino, Prof. Celso Diaz); 7.^o Arlesienne — Favandole — Bizet,

Colégio de S. Luiz

(Filial do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus — Instrução Primária — Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Gabinetes de Física — Química e Ciências Naturais

Pedir prospectos à Direcção

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.^a L.^{da}

ESPINHO — Rua Deza-sseis, 1223 — Telefone, 62

GAIA: R. Barão do Corvo, 401 — Telefone, 3400

PORTO: Rua da Estação, 203 — Telefone, 287

TORRES VEDRAS — Bairro das Covas

Pensão Demétrio

ESPINHO — Ruas 4-17-19
TELEFONE, 98

Situada na Explanada a 20 metros do mar e a 30 da estação, tendo quasi todos os seus quartos vistas de mar. E' seu proprietário gerente, o gerente há 20 anos da Pensão Demétrio, da Figueira da Foz. Explendida casa de jantar. Comida caseira, abundante, asseada e bons quartos com mobílias novas e modernas. Casas de banho com águas quentes e frias. Campainhas eléctricas em tôdos os quartos. Roga-se aos Ex.^{mos} Banhistas o obsequio de verem preços e condições desta casa.

Almoços e jantares avulsos
Diárias desde 18\$00

O PROPRIETARIO
Demétrio Pinto

Pensão do Pôrto

— DE —

José Monteiro de Lima

Avenida 8 — (esquina da Rua 23

ESPINHO

Esplendida mēsa e bons quartos — Pensões permanentes e refeições avulsas — Preços módicos

DUARTE & C.^a

445, Rua 19 n.º 451 — Espinho

ARMAZENS DE MERCEARIA, BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS AZEITES, GORDURAS, ETC.

SABOARIA ATLANTICA
Societários gerentes

Depositários em Espinho da Cerveja **ESTRELA**

Telegramas: DUARTINHO Telef., 16 ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS-S. PAULO
(Recebido directamente do agricultor)

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao Público e a Revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

TELEFONE, 75-E

DROGARIA ANDRADE

— DE —

FERNANDO TEIXEIRA DE ANDRADE

RUA 14—ESPINHO

Alcool, Agua-Raz, Alvaiados, Oils, Seccantes, Vernizes, Colas, Cera, Parafina, Amoniaco, Carbonilo, Acidos, etc., etc.

Preços especiais para quantidades

REPRESENTANTE: Esmaltes—Duco e Dulux-Anilinas-L. B. Holliday & C.^o Ltd.

A Metalúrgica de Espinho

Abel de Oliveira, Martins & C.^a L.^{da}

GARAGE: Rua 18—OFICINA: Rua 37

Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de tôdas as máquinas industriais e agrícolas. Frezagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frezados e rectificad. Agentes de Óleos e Gasolina da «ATLANTIC» e «Shell» e de pneus e câmaras de ar «FISK». Montagem e reparação de Automóveis, motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PALACIO DAS NOVIDADES

—Casa Francesa—
—Rua 16 n. 523—Espinho—

—Modas—Miudezas—Perfumarias—
Meias—artigos para bordar—D. M. C.

As últimas novidades extranjeiras
os melhores artigos Nacionais

A mais popular—a que
mais barato vende.

Frente ao Teatro Aliança, perto dos
Bombeiros ESPINHENSES

PINHO & FERREIRA

— 3 —

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

Rua 18 N.ºs 883 a 887 — Rua 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

—BONANÇA—

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancários —
Depositários de Tabacos e Fosforos

CAFÉ MODERNO — de —

Elias Pereira Tavares

—Rua 19 esquina da Rua 62—

O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de Chá Experimente

V. Ex.^a a finissima qualidade do nosso
Café que servimos à mēsa e vendemos
a pêso.

Chocolate, leite, cacau, etc.

Os pequenos almoços do *Café Mo-*
derno jamais esquecem.

Bebidas Geladas.

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

VENDAS POR JUNTO

Armazéns e escritório: Rua 25 n.º 456 a 460
(Em frente ao mercado)

TELEFONE, 52 CAIXAPOSTAL, 14

ESPINHO

Dias & Irmão, Sucessores

Avenida 8—Espinho—Telefone Esp. 8—Casa fundada em 1878

Mercearia fina—Confeitaria—Vinhos e Azeites das melhores procedências.

Concessionarios exclusivos das águas e refrigerantes do LUSO, nos concelhos de Espinho, Ovar, Feira, e S. João da Madeira;

Depositários gerais das Aguas de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas, no concelho de Espinho e povoações limitrofes, incluindo a Granja.

Depositários de Gasolina e petrolio da Vacuum Oil C.^o

Agentes da SOCIEDADE PORTUGUESA DE SEGUROS—importante companhia de seguros contra todos os riscos

De Esmoriz

9-8-37

—Realizou-se na nossa igreja matriz no passado domingo, dia 8, a festa da primeira comunhão.

—O numero de crianças foi avultado, tendo sido a encantadbra festa revestida de grande brilho.

Na nossa praia há já bastantes famílias a passar a época calmosa. Entre outras famílias encontram-se do sr. Dr. Armando Alves de Sousa, Mário Alexandre Maças Fernandes, D. Margarida Jordão, Joaquim José Fernandes de Oliveira, Manuel Alves Dias e João Ribeiro França.

Com 81 anos de idade, faleceu no dia 30 de Julho, no lugar dos Castanheiros, o nosso estimado amigo e importante proprietário sr. Domingos Pinto de Sá Ferreira, viuvo, pai de Domingos Romeira de Sá Ferreira, negociante no Porto; José Romeira de Sá Ferreira, estudante; Victoria Romeira de Sá Ferreira, professora oficial; Dr.^a Maria Romeira de Sá Ferreira; Guilhermina Romeira de Sá Ferreira, diplomada pelo Conservatório de Música e Marina Romeira de Sá Ferreira, estudante.

O saudoso finado foi o sócio fundador da casa Sá Ferreira & Magalhães, com sede na Baía, Brazil, hoje Sociedade Anónima Magalhães & C.^a, com filiais em várias cidades do mundo.

A chave do caixão foi conduzida pelo irmão do finado, sr. Salvador Pinto de Sá Ferreira e as toalhas pelo filho Domingos e pelo sr. Albano Pereira de Mesquita, noivo da filha do finado Guilhermina.

O seu funeral foi de uma sentida manifestação de pesar.

O turno que tirou o caixão era constituído por pessoas de família que o conduziu para o pronto-socorros dos nossos Bombeiros Voluntários.

Faleceu também no dia 1 do corrente a sr.^a Ana Ferreira da Silva, do lugar da Vinha,

A sua morte foi muita sentida, pois gosava nesta freguesia de geral estima.

O féretro foi conduzido da casa da extinta para o pronto-socorro dos nossos Bombeiros Voluntários, pelos netos.

Seguraram às borlas os genros, snrs. António Ferreira Alves, Salvador Pinto de Sá Ferreira, Manuel de Oliveira e Silva e José Gomes da Silva Barra.

A chave do caixão foi conduzida pelo filho sr. Alfredo Marques da Silva.

A's famílias enlutadas os nossos pésames.

Ao ex.^{mo} presidente da Junta desta freguesia chamamos a atenção para o estado vergonhoso em que se encontra o términus da avenida da praia, devido às areias que para lá têm sido depositadas.

E' de lamentar que autorizem o depósito das areias em local tão impróprio, principalmente nesta época em que se devia primar no asseio e limpeza da nossa praia.

O grupo excursionista «Os Des-earados de Esmoriz» realiza nos próximos dias 15 e 16 do corrente o seu passeio anual que este ano é para o norte.

Os componetes da sua essência modestos trabalhadores procuram por este meio conhecerem as belezas de Portugal.

O itinerário é o seguinte: Esmoriz, Leixões, Póvoa de Varzim, Viana do Castelo, Valência Monção, Arcos do Valdevez, Braga, etc. Boa viagem.—C.

Ainda o V Congresso dos Bombeiros

Está ainda por resolver, segundo s o m o s informados, a liquidação do débito do V Congresso dos Bombeiros Portugueses, realizado em Espinho em Julho do ano passado.

Consta-nos que os crédores entregaram a sua cobrança a um advogado, podendo esse facto dar ocasião a chicanas de tal natureza que podem pôr em cheque o nome da nossa terra, o que será bem para lamentar.

A's entidades que representam oficialmente Espinho, como Câmara Municipal e Comissão de Turismo, compete evitar este facto, visto terem dado às festas realizadas de «Festas de Espinho», conforme acordado na reunião de 27 de Novembro de 1935, onde estas duas entidades estavam representadas, e onde concordando em que se fizesse uma recepção condigna aos Congressistas que nos visitassem.

Nessa reunião foi dito que seriam precisos uns 50 a 60 contos, ficando mais ou menos assente, sendo pelo menos essa a convicção de todos os presentes, que as duas entidades supririam a falta que porventura houvesse entre a subscrição que ia abrir-se e as despesas que se efectuassem.

Achamos bem que este caso se resolva com dignidade e que acabe o hábito de só se ter em conta os interesses pessoais sem se importarem com os da colectividade.

Várias

Notícias

Em Lourenço Marques foi organizada uma escola particular de aviação sem motor.

A referida escola espera receber brevemente outro aparelho para este desporto em vôos a grande altura e a grandes distâncias.

O «D.º do Govêrno» de há dias publicou os termos da Convenção de Berna, de Setembro de 1886, revista em Berlim em Novembro de 1908, e em Roma em 1928, em virtude da qual os países signatários se obrigam a assegurar a protecção dos livros, brochuras e outros escritos; obras dramáticas, musicais e coreográficas; obras de desenho, arquitectura, escultura, gravura, etc.

Comunicados

Prevenção

Em resposta á local com esta epigrafe saída em 8 do corrente no jornal «Defesa de Espinho», eu António Mendes Lopes, sócio da firma Martins & Mendes, Ltda. (O Leão d'Ouro) com praça nesta Vila, declaro o seguinte:

1.º—Nesta firma, de que sou fundador, tenho os meus direitos de sócio visto que os valores com que entrei para a referida firma são superiores aos valores das quotas estipuladas.

2.º—Esta casa tem-se mantido graças aos meus esforços e créditos e á amizade da clientela que visita e que me é dedicada.

3.º—Agradecendo ao commercio e ao público em geral toda a estima e consideração que me tem dispensado, declaro que abri um Stand á beira mar, onde me foram dispensadas pelas principais fábricas do Paiz as maiores provas de apreço á minha honestidade, pondo á minha disposição toda a mercadoria que eu necessite e por cujas vendas e compras assumo inteira responsabilidade individual.

4.º—Até completa liquidação da firma Martins & Mendes, Ltda. encontrar-me-ei presente na referida Casa, «O Leão d'Ouro», que possuo ha 22 anos, não tomando responsabilidade alguma pelos débitos que não levem a minha assinatura e que tenham sido contraídos pelos meus socios sem prévia auctorisação minha.

Espinho, 10 de Agosto de 1937.

António Mendes Lopes,

Imprensa

Completo sete anos de existência o nosso prezado colega «Ecos de Cacia», que em 10 do corrente editou um número especial comemorativo. Os nossos parabens.

Também o nosso muito estimado colega «O Comércio de Viveres», que se publica em Lisboa, entrou no 9.º ano da sua vida e que simpaticamente vem defendendo e informando o comércio retalhista de viveres do nosso País.

As nossas melhores felicitações.

«O Cezimbrense», completados 11 anos, continua, galhardamente, na defesa dos sagrados interesses da querida e pujante Vila de Cezimbra.

Parabens sinceros.

Espectáculos

TEATRO ALIANÇA

O cinema dos filmes seleccionados.

Um acontecimento sem precedentes, é sem duvida, o exito alcançado pelo filme português de Antonio Lopes Ribeiro.

A Revolução de Maio

que hoje será exibido neste cinema.

O mais popular de todos os filmes portugueses.

Linda musica—um enredo que interessa e empolga—uma enternecedora historia de amor!

A glorificação das belezas de Portugal

O cinema exaltando a Nação! A apoteose final empolga todos os verdadeiros portugueses! O entrecho, que ora faz rir, ora faz arrasar lágrimas aos olhos, prende da primeira á última imagem!

A Revolução de Maio

E' um filme genuinamente português, em que pela primeira vez se apresenta ao público um conflito enquadrado no momento historico que atravessamos.

E' um filme que, ao contrario de tantos, não finge ignorar os problemas essenciais da hora que passa.

Julgamento Importante

Em tribunal colectivo, realizou-se, recentemente, em O. de Azemeis, um julgamento sensacional que em toda a referida comarca despertou o maior interesse, dividindo a opinião pública em duas correntes, uma a favor e outra contra o réu, um aspirante de Finanças acusado de venalidade.

No libelo auctoratorio o Delegado do M.º P.º reclamava p.º o réu a pena maxima.

Em face, porém, da bem fundamentada contestação do illustre patrono do réu sr. dr. Ernesto Pires e da brilhante e conveniente defesa que fez do seu constituinte, o tribunal, dando como provadas todas atenuantes e derrimentes apresentados pelo sr. dr. Ernesto Pires, condenou o acusado apenas em 1 ano de prisão correccional e no minimo do imposto de justiça.

Pela retumbante vitoria que acaba de obter com este julgamento, felicitamos o sr. dr. Ernesto Pires, nosso distinto e muito prezado assistente e amigo.

Curiosidades...

Do «D.º de Lx.º»:

Nem sempre o bronzeado com que se volta das praias é um sinal de saúde. Trata-se dum fenómeno secundário, sem importância, que resulta dos raios cósmicos da luz solar sobre o pigmento da pele. Qualquer se pôde «queimare» por simples exposição aos raios da lampada de mercúrio. É preciso, porém, dizer que a vida ao ar livre, multiplica os globulos vermelhos, o que não se consegue com o «bronzeado» eléctrico. Os Médicos recomendam prudência com as curas de sol. O excesso não é, apenas, um defeito, mas um erro grave.

Do «J. de N.»:

Ha em toda a América, registados, cerca de trinta e três milhões de aparelhos receptores, ou seja o dobro, aproximadamente, do número de telefones. É curioso notar que ha, em todo o território norte-americano 31.400.000 famílias, das quais 24.500.000 possuem aparelhos de rádios.

Outros números curiosos: Em cada cinco minutos, na América, vendem-se 28 aparelhos.

Em média, cada família, está junto de um aparelho mais de cinco horas, a ouvir as emissões.

Sobe a 4.500.000 o número de automóveis que possuem aparelhos receptores.

Condz de Proença

Hospedado no Grande Hotel de Espinho, encontra-se nesta Praia o nosso distinto conterraneo e assinante sr. Conde de Preença-a-Velha (D. Luis).

Os nossos cumprimentos.

Missa das 11

A missa que às 11 horas se costuma realizar na igreja matriz, será abrilhantada hoje por um excelente grupo musical sob a direcção de Fausto Neves.

Excursões

Visitaram a nossa Vila, onde se demoraram algumas horas, os grupos excursionistas Amigo? Não empata amigo! de Pedrouços, Maia, e os Espantados, de Tomar.

Terreno Vende-se um situado no ângulo das ruas 20 e 23 desta praia. Nesta redacção se informa.

GRAVES e FÚTEIS...

Em família...

Houve grande tempestade nas colunas da gazeta... Gastou-se muito à vontade, e com rara habilidade, um litro de tinta preta!

Quando li, serênamente, os primeirinhos rabiscos, supus, inocentemente, ir assistir, indifrente, a descargas de coriscos...

As disputas, em jornais, têm isto de extraordinário: assumem proporções tais, que às vezes forçam de mais o valor do comentário.

Diz um:—é cozido e assado; diz outro:—é assado e cozido. No final, tudo apurado, fica o mundo elucidado; não passou dum estampido.

Estampido, franquezinha, que se fôr... tonitruante, arranca de cada alminha, certa frase comesinha, dum olor edificante...

Mas os nossos contendores, mediram bem as distâncias; e gráceis, como Candores, ou leais, como Doutores, não usaram de jactâncias.

Disseram boas e tésas, mesmo ali, à puridade; e sem locuções francesas, —coruscantes subtilezas— expuseram a «verdade».

Mas a verdade, ó amigos, tem seu quê de dualista: dizem os livros... antigos que hav'ria menos perigos se fôssemos... realistas...

Felizmente para nós, os campeões, na «Defesa», contaram coisas... a sós: o furacão foi veloz,— não saíu da singeleza.

Gostei que ficasse assim (concordam, caros leitores?). Não se perdeu o latim; e terminou o festim entre sorrisos... e flores!

E ficamos a saber que a Diva do não-te-rales, inda tem muito poder. Basta um individuo qu'rer: dá cura a todos os males.

Caixa Escolar da Escola masculina n.º 2 de Espinho

A Direcção da Caixa Escolar da Escola masculina n.º 2 desta Vila, ao findar a sua gerência, cumpre o dever de apresentar aos Ex.ºs sócios, com os seus sinceros agradecimentos, em nome das crianças pobres contempladas, o resumo das contas referentes aos meses de Janeiro a Julho, durante os quais a referida Caixa funcionou.

De harmonia com as disposições dos estatutos, podem os mesmos sócios informar-se do estado económico desta instituição, para o que lhes serão facultados os respectivos livros.

RECEITA

De quotas de sócios protectores, 65\$00; De quotas de sócios ordinários, 163\$50; Donativos, 16\$50. Percentagem sobre as vendas de utensilios escolares, autorizado por lei, 43\$15,5.

Total 288\$15,5

DESPESA

Pago ao «Primeiro de Janeiro» por impressos, 16\$20, Pago às livrarias desta Vila; 9\$70. Fornecimentos de utensilios escolares a alunos pobres, 95\$41,5.

Total 121\$31,5.

Saldo para o ano seguinte 166\$84.

Nota:—Foram contemplados por esta Caixa 42 alunos pobres.

A DIRECÇÃO

Houve, porém, uma falta, muito grave e muito séria; trazendo-a à luz da ribalta, quero focá-la, mui alta, embora não seja etérea.

Nas questões de jornalismo, deve haver diplomacia: certa mescla de *lirismo*, que é como quem diz, civismo ornado de fidalguia.

E neste caso arrumado, —sortilégio de más artes?— faltou dizer, com agrado: —«fica o caso liquidado «com honra p'ra ambas as partes».

Como não tivesse visto, esta frase consagrada, nos meus versos a registo; e pelo sangue de Cristo, 'stá a Redacção ilibada...

JOSÉ DUARTE

Agradecimento

A viuva de Manoel da Costa Porfirio agradece muito reconhecida a todas as pessoas que acompanharam seu marido à sua última morada. Espinho, 10 de Agosto de 1937.

(a) Alexandrina da Costa

Farmácias de Serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sábado próximo, estão de serviço permanente as farmácias, Santos, Sucs. e Grande Farmácia de Espinho, à rua 62.

Mobília de quarto

Mobília de quarto quasi nova, em nogueira americana, vende-se barata.

Rua 19 n.º 231 1.º
ESPINHO

Uma Nova Pele Branca Em 3 dias

Não Mais
Feios
Pontos
Negros



Foros
Dilatados



nem
Rugas
Devidas á
Fadiga



É nestas três regiões do seu rosto que as imperfeições da pele se notam mais nitidamente. Recentes experiências revelaram que toda a mulher pode, dora-avante, branquear, amaciar e embelezar facilmente a pele, fazendo o simples emprego, todos os dias, do Creme Tokalon. Cór Branca (não gorduroso). Contém presentemente creme fresco e azeite predigeridos, combinados com ingredientes adstringentes que branqueiam e tonificam. Penetra instantaneamente, acalma a irritação das glandulas da pele e contraí os poros dilatados. Os pontos negros são dissolvidos e desaparecem. As rugas devidas á fadiga apagam-se depois duma única applicação. Mas em a epiderme mais seca numa leve humidade, elimina o luzidio da pele oleosa ou gordurosa. Este novo Creme Tokalon, Cór Branca, torna rapidamente a pele dum a beize e dum frescor novos e indescriveis — e isto duma forma impossível de obter doutro modo.

Vende-se em todas as perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, escreva á Agência Tokalon — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que vende na volta do correio.



Depositário em Espinho — Ourives da Praça